



# Fonoaudiologia Oncológica

## Introdução

**M.Sc. Prof<sup>a</sup> Viviane Marques**

**Fonoaudióloga, Neurofisiologista e Mestre em Fonoaudiologia  
Coordenadora da Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar da UVA**

O fonoaudiólogo é o profissional habilitado para avaliação e reabilitação dos distúrbios de fala, audição, voz, deglutição e motricidade orofacial, decorrentes do tratamento do câncer.

A maior demanda se dá nos casos de câncer de cabeça e pescoço, pois este pode envolver estruturas importantes como lábios, língua, bochechas, palato, faringe e laringe. O impacto sobre o funcionamento desses órgãos varia dependendo da extensão da cirurgia, do tipo de reconstrução realizada e da combinação com o tratamento radioterápico e quimioterápico.

Para os pacientes oncológicos de cabeça e pescoço, o atendimento fonoaudiológico se dá desde o atendimento pré-operatório onde o paciente é informado sobre as possíveis sequelas da cirurgia indicada e sobre o seguimento do tratamento fonoaudiológico e no pós-operatório para reabilitação da fala, voz, audição, deglutição e motricidade orofacial.



# Câncer

O câncer ou tumor é uma massa constituída pela multiplicação desorganizada de células atípicas de um tecido, ou seja, sem a estrutura conhecida

(Gielow, I. *Disfagias orofaríngeas*).

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (**maligno**) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (**metástase**) para outras regiões do corpo.



<https://www.youtube.com/watch?v=HdiVzfWaMvM>



# Câncer

Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores (acúmulo de células cancerosas) ou **neoplasias malignas**. Por outro lado, um **tumor benigno** significa simplesmente uma massa localizada de células que se multiplicam vagarosamente e se assemelham ao seu tecido original, raramente constituindo um risco de vida (INCA).



<https://www.youtube.com/watch?v=LEpTTolebqo>

# Etiologias

As causas de câncer são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo, estando ambas inter-relacionadas. As causas externas relacionam-se ao meio ambiente e aos hábitos ou costumes próprios de um ambiente social e cultural. As causas internas são, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas, estão ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas. Esses fatores causais podem interagir de várias formas, aumentando a probabilidade de transformações malignas nas células normais.

De todos os casos, 80% a 90% dos cânceres estão associados a fatores ambientais. Alguns deles são bem conhecidos: o cigarro pode causar câncer de pulmão, a exposição excessiva ao sol pode causar câncer de pele, e alguns vírus podem causar leucemia. Outros estão em estudo, como alguns componentes dos alimentos que ingerimos, e muitos são ainda completamente desconhecidos.



# Etiologias

O **envelhecimento** traz mudanças nas células que aumentam a sua **suscetibilidade** à transformação maligna. Isso, somado ao fato de as células das pessoas idosas terem sido expostas por mais tempo aos diferentes fatores de risco para câncer, explica em parte o porque de o câncer ser mais freqüente nesses indivíduos. Os fatores de risco ambientais de câncer são denominados cancerígenos ou carcinógenos. Esses fatores atuam alterando a estrutura genética (DNA) das células (INCA 2010).

# Fatores de risco de natureza ambiental

Os fatores de risco de câncer podem ser encontrados no meio ambiente ou podem ser herdados. A maioria dos casos de câncer (80%) está relacionada ao meio ambiente, no qual encontramos um grande número de fatores de risco. Entende-se por ambiente o meio em geral (água, terra e ar), o ambiente ocupacional (indústrias químicas e afins) o ambiente de consumo (alimentos, medicamentos) o ambiente social e cultural (estilo e hábitos de vida).

As mudanças provocadas no meio ambiente pelo próprio homem, os 'hábitos' e o 'estilo de vida' adotados pelas pessoas, podem determinar diferentes tipos de câncer:

- Tabagismo
- Hábitos Alimentares
- Alcoolismo
- Hábitos Sexuais
- Medicamentos
- Fatores Ocupacionais
- Radiação solar

## Fatores de Risco

Há uma nítida associação entre a ingestão excessiva de **álcool e o tabagismo**, com o desenvolvimento de câncer nas vias aerodigestivas superiores.

O tabagismo é o maior fator de risco para o desenvolvimento do câncer de laringe. Quando a ingestão excessiva de álcool é adicionada ao fumo, o risco aumenta para o câncer supraglótico. Pacientes com câncer de laringe que continuam a fumar e beber têm probabilidade de cura diminuída e aumento do risco de aparecimento de um segundo tumor primário na área de cabeça e pescoço.

São causas menos freqüentes: hereditariedade, medicamentos, substâncias químicas e etc.

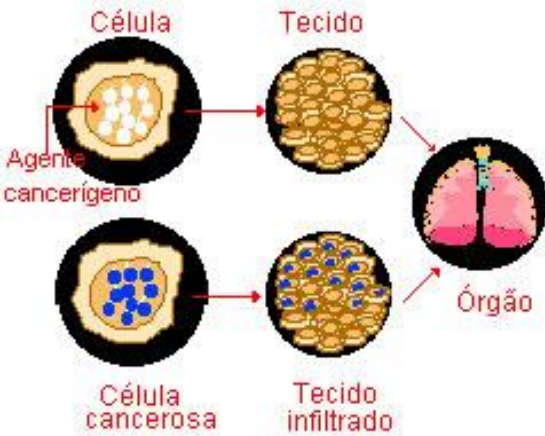
São raros os casos de cânceres que se devem exclusivamente a fatores hereditários, familiares e étnicos, apesar de o fator genético exercer um importante papel na oncogênese.



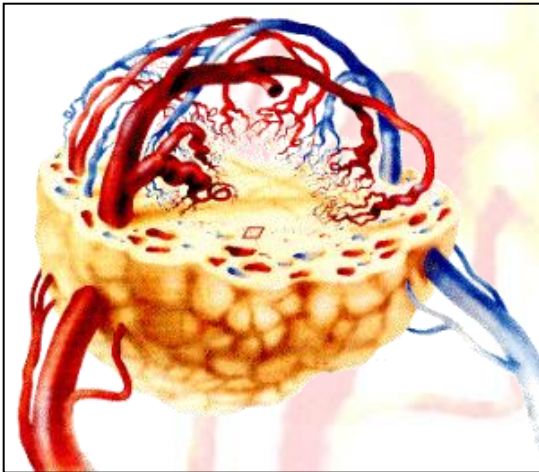
<https://www.youtube.com/watch?v=-pWhjekMc50>



# Comportamento das células cancerosas



As células alteradas passam então a se comportar de forma anormal. Multiplicam-se de maneira descontrolada, mais rapidamente do que as células normais do tecido à sua volta, invadindo-o. Geralmente, têm capacidade para formar novos vasos sanguíneos que as nutrirão e manterão as atividades de crescimento descontrolado. O acúmulo dessas células forma os tumores malignos. Adquirem a capacidade de se desprender do tumor e de migrar. Invadem inicialmente os tecidos vizinhos, podendo chegar ao interior de um vaso sanguíneo ou linfático e, através desses, disseminar-se, chegando a órgãos distantes do local onde o tumor se iniciou, formando as metástases. Dependendo do tipo da célula do tumor, alguns dão metástases mais rápido e mais precocemente, outros o fazem bem lentamente ou até não o fazem. As células cancerosas são, geralmente, menos especializadas nas suas funções do que as suas correspondentes normais. Conforme as células cancerosas vão substituindo as normais, os tecidos invadidos vão perdendo suas funções. Por exemplo, a invasão dos pulmões gera alterações respiratórias, a invasão do cérebro pode gerar dores de cabeça, convulsões, alterações da consciência etc.



<https://www.youtube.com/watch?v=46Xh7OFkkCE>



# Fonoaudiologia Oncológica

O fonoaudiólogo na Oncologia é o profissional habilitado para avaliação e reabilitação dos distúrbios de fala, audição, voz, deglutição e motricidade orofacial, decorrentes do tratamento do câncer.

A Fonoaudiologia vem expandido a cada ano sua área de atuação. Uma destes setores é o de atendimento a pacientes oncológicos.

A prática fonoaudiológica neste campo impõe conhecimentos técnico e psicossocial. Lidar com câncer significa lidar com uma patologia séria, cujo tratamento é, na maioria dos casos, mutilante, e não raramente o fonoaudiólogo tem que lidar com a recidiva da doença.

A integração do paciente com a equipe interdisciplinar é de grande importância para a qualidade do atendimento prestado.

# Fonoaudiologia Oncológica

A maior demanda se dá nos casos de câncer de cabeça e pescoço, pois este pode envolver estruturas importantes como lábios, língua, bochechas, palato, faringe e laringe (denominados órgãos fonoarticulatórios). O impacto sobre o funcionamento desses órgãos varia dependendo da extensão da cirurgia, do tipo de reconstrução realizada e da combinação com o tratamento radioterápico e quimioterápico.

Para os pacientes oncológicos de cabeça e pescoço, o atendimento fonoaudiológico se dá desde o atendimento pré-operatório onde o paciente é informado sobre as possíveis seqüelas da cirurgia indicada e sobre o seguimento do tratamento fonoaudiológico e no pós-operatório para reabilitação da fala, voz, audição, deglutição e motricidade orofacial.



**O amor ajuda na cura.  
O amor transforma e traz alegria.**



**Nós temos fé e  
acreditamos  
no amor.**

**O amor transforma!**

FONOAUDIOLOGIA



HOSPITALAR